



PAASP
PROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRATININGA
CNPJ nº 46.174.058/0001-52
RUA: ELIAS ADDAD, Nº. 7 CENTRO CEP: 17.490-096 - PIRATININGA-SP
TELEFONE: (14) 3265-3111 www.paasp.com.br;

PLANO DE TRABALHO

(2024)

PROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRATININGA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOA IDOSA

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PIRATININGA

2024



SUMÁRIO

1. Identificação.....	03
1.1 Registro nos Conselhos Municipais.....	03
1.2 Dados Bancários.....	03
1.3 Identificação do Responsável Legal.....	04
1.4 Identificação do Técnico Responsável pela execução do Serviço pactuado.....	04
1.5 Identificação do Responsável pela Prestação de Contas.....	04
1.6 Área da Atividade.....	05
2. Estatuto Social.....	05
3. Identificação do Serviço por Proteção.....	05
3.1 Tipo de Serviço executado pela OSC.....	05
3.2 Público Alvo.....	05
3.3 Condições e formas de acesso.....	05
3.4 Meta e Capacidade de Atendimento.....	05
4. Apresentação.....	06
4.1 Identificação do Território para Execução do Serviço.....	08
4.2 Descrição da Realidade.....	09
5. Período de Execução.....	10
6. Objetivos.....	10
6.1 Objetivo Geral.....	10
6.2 Objetivos Específicos.....	10
7. Metodologia/Atividades.....	10
8. Cronograma das Atividades.....	14
9. Impacto Social Esperado.....	15
10. Avaliação.....	15
11. Recursos do Serviço executado.....	17
11.1 Recursos Físicos.....	17
11.2 Recursos Materiais.....	17
12. Recursos Humanos.....	18
12.1 Detalhamento das Despesas com Materiais de consumo.....	19
12.2 Equipamentos	19
12.3 Detalhamento das Despesas com Serviços de Terceiros.....	19
13. Cronograma de Desembolso Mensal.....	20
14. Cronograma de Prestação de Contas.....	21



1) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Organização da Sociedade Civil: Programa de Apoio e Assistência Social de Piratininga – PAASP

CNPJ: 46.174.158.0001/52

Endereço: Rua Elias Addad **Número:** 07 **Bairro:** Centro

Cidade: Piratininga CEP: 17.490.096

Telefone: (14) 3265-311

Site: www.paasp.com.br **E-mail:** abrigocrianca@outlook.com.br

Horário de funcionamento: 8h às 17h **Dias da Semana:** Segundas as sextas-feiras

Data de implantação desta unidade: 18/06/1969

Data da implantação do Serviço: 01/09/2021

Sede é: Locada () Própria () Cedida (X)

Número da Lei que declara utilidade pública: 235874.0007357/2019

1.1) Registro nos Conselhos Municipais

Número de inscrição no Conselho Municipal da Assistência Social: 004

Número de inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: 02

Número de inscrição no Conselho Municipal do idoso: 005

CEBAS nº/validade: 235874.0007357/2019 Portaria: 29 de Janeiro de 2020

Validade: 13/07/2020 a 12/07/2025

1.2) Dados Bancários

Conta Corrente (Federal) nº: 18.968-5

Agência nº: 2457-0

Banco: Banco do Brasil

Conta Corrente (Municipal) nº: 19.984-2

Agência nº: 2457-0

Banco: Banco do Brasil



1.3) Identificação do Responsável Legal

Nome do Presidente: Paulo Eduardo Soares Velho **Data Nascimento:** 23/05/1969

RG: 18.220.715-8 - **Data Expedição:** 25/07/2007 - **Órgão Expedidor:** SSP/SP

CPF: 137.275.028-27 **Escolaridade:** Superior Completo

Endereço: Rua Doutor José Lisboa Júnior **Número:** 138 **Bairro:** Centro

Cidade: Piratininga **CEP:** 138-490-000

Telefone: (14) 98121-2100

E-mail: abrigocrianca@outlook.com.br

Período Mandato: 20/09/2019 a 20/09/2024

1.4) Identificação do Técnico Responsável pela execução do Serviço pactuado

Nome: Silvia Regina Salles **Função:** Psicóloga

Data Nascimento: 25/03/1991 **RG:** 47-350-394-3 **Órgão Expedidor:** SP/SSP

CPF: 382-152-558-41 **Escolaridade:** Ensino Superior Completo

Telefone: (14) 99620-7892 **E-mail:** silviasalles2017@gmail.com

1.5) Identificação do Responsável pela Prestação de Contas

Nome: Thaís Alves Soares Gonçalves **Função:** Coordenador

Data Nascimento: 17/03/1976 **RG:** 21.528.460-4 **Data Expedição:** 19/08/2002

Órgão Expedidor: SSP/SP

CPF: 253.299.038-40 **Escolaridade:** Superior Completo

Telefone: (14) 99668-1957 **E-mail:** jhthaisedmar@hotmail.com



1.6) Área da Atividade

Preponderante: (X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte () Outro, especifique:

2) O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204/2015:

(X) Sim () Não

3) Identificação do Serviço por Proteção

(X) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

3.1) Tipo de Serviço executado pela OSC

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

3.2) Público Alvo

O Serviço destina-se a idosos com idade igual ou superior a 60 anos, prioritariamente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC/LOAS e incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais – Cad Único e que vivenciam situação de vulnerabilidade social e fragilização de vínculos familiares e comunitários, considerando que algumas situações vivenciadas pelos idosos e suas famílias aumentam o risco por violação dos direitos sociais, tanto da pessoa idosa quanto dos cuidadores e familiares.

3.3) Condições e formas de acesso

Encaminhamentos realizados pelo CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) e PSE, busca ativa, demanda espontânea e encaminhamento das demais políticas públicas.

3.4) Meta e Capacidade de Atendimento

Até 40 idosos.



4) Apresentação

A Entidade **PAASP – Programa de Apoio e Assistência Social de Piratininga**, nome alterado em seu Estatuto no dia 1 de agosto de 2019, antigamente conhecida por Serviço de Promoção Social de Piratininga, pela sigla S.P.S.P, foi constituída em 18/06/1969, sob o CNPJ: 46.174.058/0001-52 de direito privado e de caráter social, formado na modalidade de associação civil sem fins lucrativos, tendo como sede, domicílio e foro a cidade de Piratininga/SP, situada na Rua Elias Addad, nº 07.

A PAASP, tem por finalidade:

1) Planejar, executar e atuar em programas na área da assistência social no que se refere a proteção social básica, média e alta complexidade.

2) Prestar atendimento e assessoramento aos beneficiários, bem como atuar na defesa e garantia de direitos.

3) Atender população com vulnerabilidade social de ambos os sexos, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, deficientes físicos e suas famílias em situação de risco pessoal e social, desenvolver potencialidades, adquirir e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

4) Estabelecer o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil em regimento de mutua cooperação para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco com os órgãos públicos, federais, estaduais e municipais mediante termo de fomento e colaboração.

5) Coordenar e criar recursos assistenciais e promocionais, estabelecendo convênios com entidades interessadas em desenvolver atividades compatíveis com os programas da PAASP.

6) Associar com as entidades assistenciais e promocionais particulares mediante acordo e programas estabelecidos.

7) Prestar o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

A Instituição já desenvolveu programas de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos e Atendimento a Família com benefícios eventuais, projeto de gestante, curso de orçamento, curso de manicure, artesanato, crochê, corte e costura, alongamento,



PAASP
PROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRATININGA
CNPJ nº 46.174.058/0001-52
RUA: ELIAS ADDAD, Nº. 7 CENTRO **CEP:** 17.490-096 - PIRATININGA-SP
TELEFONE: (14) 3265-3111 www.paasp.com.br;

dança, oficinas, palestras, passeios, entre outros. Todas as atividades voltadas para atender as necessidades de cada serviço específico, pensando sempre na melhoria e qualidade de vida dos usuários.



4.1) Identificação do Território para Execução do Serviço

Piratininga é uma cidade do interior de São Paulo, município de pequeno porte I com gestão plena. Em 2022 a população era de 15.108 residentes, segundo censo IBGE 2022. Na zona rural o município encontra famílias assentadas, como na Fazenda Santo Antônio, que apesar do tempo de existência, os assentamentos ainda apresentam várias privações. O Horto Florestal apresenta várias demandas e rotatividade de famílias vindas de outras localidades. O município conta também com 3 distritos: Brasília Paulista, Alba e Horto Florestal, ficando visível alto índice de famílias em situação de vulnerabilidade social. A nova Política Nacional de Assistência Social aprovada em 2004 reflete o processo de reestruturação orgânica da política pública de assistência social materializado através do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Dentre os avanços na gestão da política destacam-se as definições dos campos da proteção social básica e da proteção social especial de média e alta complexidade. Nessa perspectiva, os serviços sócios assistenciais são inseridos no âmbito das proteções básica e especial de acordo com a especificidade de intervenção, com ações desenvolvidas respectivamente nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Proteção Especial. A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco, destinando-se à população que vive em vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social. Deve articular-se com as demais políticas públicas locais, para garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, de forma a superar as condições de vulnerabilidade e a prevenir as situações que indicam risco social. Esses objetivos devem ser concretizados por meio de serviços, programas, projetos e benefícios às famílias, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.

4.2) Descrição da Realidade (Diagnóstico)

Segundo o censo demográfico de 2022 a população idosa de 60 anos ou mais aumentou 56,0% em relação a 2010. O número de brasileiros com mais de 30 anos bateu recorde em 2021, chegando a 56,1% do total da população, de 212,7 milhões de pessoas. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



(IBGE), esse percentual teve um aumento de 7,6% em relação a 2012, início da série histórica, o que indica que a população do país está mais velha. Em números absolutos, o grupo etário passou de 20.590.597 milhões para 32.113.490. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a tendência de envelhecimento da população vem se mantendo e o número de pessoas com mais de 60 anos no país já é superior ao de crianças com até 9 anos de idade. Diante de todas essas informações, não resta a menor dúvida de que o envelhecimento populacional deve estar no topo das prioridades dos gestores no Brasil. Em 2050, a projeção se alterará consideravelmente: para cada 100 crianças/adolescentes de 0 a 14 anos teremos 172,7 pessoas idosas (IBGE, 2008). Outro indicador importante que afeta o envelhecimento populacional, principalmente em relação à longevidade da população, é a taxa de mortalidade, que diminuiu consideravelmente em decorrência da melhoria da qualidade de vida, atribuída à urbanização e aos avanços na política pública de saúde, como por exemplo, a realização de campanhas de vacinação, dentre as estratégias que implicaram na redução da mortalidade infantil, diminuição de mortes por doenças infectocontagiosas, responsáveis na década de 50 por metade das mortes. (IBGE, 2008 e IBGE, 2009). A população brasileira envelhece em ritmo acelerado em comparação com o conjunto de países mais populosos. A perspectiva para os próximos anos é de maior longevidade. Desta maneira, o envelhecimento populacional é uma conquista, resultado do avanço de várias áreas, como o desenvolvimento de novas tecnologias medicinais, além de cuidados e preocupação com a saúde. Contudo, o cenário do envelhecimento populacional no Brasil deve ser visto não como um problema, mas como uma oportunidade e expressão do impacto positivo de diversas áreas, traduzido na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. Essa mudança populacional traz impactos para as políticas sociais, principalmente para aquelas destinadas à população idosa. É preciso compreender o fenômeno do envelhecimento populacional de forma vinculada às características da sociedade brasileira, tendo como referência o fato de ser um fenômeno que ocorre no mundo inteiro. Nessa direção, é importante que as políticas públicas brasileiras se coloquem diante dos desafios apresentados por esta mudança populacional no contexto do país e possam atualizar-se para atender novas necessidades.

A proteção social básica tem um caráter eminentemente preventivo e apresenta-se como uma concepção inovadora e universalizante para a área da assistência social e, por isso, estratégica enquanto política pública. A sua natureza preventiva se fundamenta no desenvolvimento de potencialidades e aquisições de seus usuários e, assim, requer uma concepção ativa de seus destinatários, reforçando



a compreensão dos usuários como sujeitos de direitos. O desenvolvimento de potencialidades e aquisições dos usuários e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários constituem em meio para alcance do objetivo de prevenção de riscos, como também constituem em si, objetivos desta proteção social.

5) Período de Execução

Início: 01/03/2024

Término: 01/03/2025

6) Objetivos

6.1) Objetivo Geral

- Prevenir a institucionalização e a segregação de idosos, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social;

6.2) Objetivos Específicos

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Propiciar vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros Intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária.

7) Metodologia/Atividades

O SCFV (Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos) é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Possui caráter preventivo e proativo pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Os



usuários do SCFV são divididos em grupos, a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida sendo planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. São organizados em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Para melhor atender a população usuária, os encontros serão realizados pelo educador social, podendo contar com o auxílio de monitores especializados, com a supervisão da técnica de referência. Serão oferecidas oficinas de alongamento, artesanato, oficinas de ritmos entre outras, três vezes na semana, com objetivo principal de promover a convivência social entre o grupo, além de possibilitar a melhoria da saúde física, mental e motora. Além disso, serão realizados passeios externos, festas em comemoração aos aniversariantes do mês e datas comemorativas como festividades juninas, semana municipal da terceira idade, dias dos pais, páscoa, carnaval, dia das mães, festividades natalinas entre outras. Ressaltamos a importância dos momentos em que o grupo confraterniza intensificando os laços de amizade e vínculos. Durante o ano serão realizadas ainda, atividades decorrentes de campanhas de conscientização de caráter educativo que promovem iniciativas de solidariedade e de promoção a vida como: dia Mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa, comemorado no mês de Junho denominada Junho Violeta, campanha setembro amarelo que foi criada com o intuito de informar as pessoas sobre o suicídio, outubro rosa com objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de colo do útero, novembro azul com o objetivo de desenvolver ações que abordem questões relacionadas a prevenção do câncer de próstata, promovendo uma mudança no paradigma em relação a ida do homem ao médico. Além disso, outras atividades como Dança, Jogos, Natação, Hidroginástica, Culinária, Pilates, Bingos, Canto poderão ser implementadas de acordo com a necessidade e demanda apresenta.



ATIVIDADES	OBJETIVOS
Acolhida	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades.
Visita Domiciliar	Conhecer o contexto e a dinâmica familiar, identificar às necessidades, vulnerabilidade e situações de risco.
Elaboração de relatórios e/ou prontuários	Registrar e Sintetizar o trabalho realizado pelo Serviço.
Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV	Planejar e Implementar o trabalho desenvolvido para possíveis melhorias, além do planejamento das atividades de acordo com as necessidades do grupo.
Orientação e Encaminhamento	Aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como encaminhamento para as demais Políticas Públicas.
Inclusão e (ou) desligamento de usuários	Realizar inscrição para inserção no Serviço, abrir prontuários, coletar dados, apresentar as atividades ofertadas, preparar para o desligamento quando necessário.
Capacitações para equipe de trabalho	Alinhar situações cotidianas para o bom desenvolvimento do serviço
Reuniões com equipe de trabalho	Alinhar o trabalho desenvolvido com o grupo e tratar assuntos relevantes para o bom desempenho do serviço.
Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias)	Estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.
Desenvolver o convívio familiar e comunitário	Fortalecer a convivência familiar, social e Intergeracional com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.
Informação, comunicação e defesa de direitos	Ter acesso a informação, comunicação, proteção e defesa dos direitos pelo serviço público.
Encontros Intergeracionais	Valorizar o conhecimento dos idosos e seu potencial, fortalecer os vínculos favorecendo a convivência intergeracional, o respeito, o aprendizado e a troca entre gerações.
Oficinas Diversas: Alongamento, Artesanato, Hidroginástica, Culinária, Natação, Pilates, Jogos, entre outros de acordo com a necessidade	Desenvolver capacidades e habilidades, estimular a criatividade e socialização, além disso, planejar e organizar as oficinas para atingir objetivos determinados.
Fortalecimento da função protetiva da família	Prevenir o rompimento de vínculos afetivos que levam a situações de risco pessoal e social evitando violações de direitos.
Palestras Educativas, dinâmicas de grupo, rodas de conversas e discussões sobre temas variados	Refletir, conscientizar e informar os participantes a respeito de determinados assuntos ou temas específicos de uma forma dinâmica e com diálogo eficiente. Intensificar os laços de amizade e vínculos.



01 Profissional Nível Superior – (Técnico de Referência)	10 horas/semanais	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS);2. Atualização de dados/prontuários;3. Acompanhamento de atividades Culturais e de Lazer/Passeios;4. Campanhas de Conscientização – nacionais e internacionais;5. Reuniões (equipe, proteção especial, Rede socioassistencial, parceiros);6. Reunião Intersectorial – Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV;7. Planejamento e Elaboração de Cronograma Semestral;8. Manter registro do planejamento do SCFV9. Visita Domiciliar10. Acompanhamento social e familiar.
02 Orientador Social Nível Médio	40 horas/semanais	<ol style="list-style-type: none">1. Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas transversais e conteúdos previstos no percurso;2. Desenvolver oficinas esportivas, culturais e de lazer, em caso de habilidade para tal;3. Registrar a frequência das pessoas idosas e das ações desenvolvidas no percurso;4. Encaminhar a frequência e demais informações sobre a execução do SCFVI mensalmente, ao técnico de referência do CRAS;5. Participar de atividades de planejamento, sistematização e avaliação do Serviço, juntamente com os demais membros da equipe;6. Atuar como referência para as pessoas idosas no desenvolvimento do SCFV e demais profissionais que desenvolvem atividades com o grupo sob sua responsabilidade;7. Manter em arquivo o registro das informações sobre a execução do Serviço e participar de capacitações;8. Informar ao técnico de referência a identificação de contextos familiares e outras informações que podem afetar a participação do usuário no serviço (exemplo: mudança brusca de atitude, sinais de violência ou negligência, etc);
4 Oficineiros (Contrato RPA)	Até 02 Horas/Semanais por oficineiro	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver atividades de convívio e oficinas, podendo participar dos encontros regulares, desenvolvendo atividades que contribuam para o alcance dos objetivos do percurso;2. Organizar e coordenar atividades, oficinas e eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, objetivando promover e qualificar o convívio social e comunitário;3. Desenvolver outras oficinas para as quais possua aptidão;4. Participar de atividades de capacitação da equipe;5. Participar de atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente com a equipe de trabalho.



8) Cronograma das Atividades:

ATIVIDADES	MESES/2024 - 2025											
	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e/ou prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV	X				X				X			
Orientação e Encaminhamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inclusão e (ou) desligamento de usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitações para equipe de trabalho							X					X
Reuniões com equipe de trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver o convívio familiar e comunitário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Informação, comunicação e defesa de direitos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros Intergeracionais				X				X				X
Oficinas Diversas: Alongamento, Artesanato, Hidroginástica, Ritmos, Culinária, Natação, Pilates, Jogos, entre outros de acordo com a necessidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecimento da função protetiva da família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Passeios e Atividades externas: recreativas, esportivas, sociais, culturais e de lazer				X			X				X	
Palestras Educativas, dinâmicas de grupo, rodas de conversas e discussões sobre temas variados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Festas em datas comemorativas como páscoa, dia das mães, dia dos pais, festa junina, natal, aniversariantes do mês, entre outros.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



9) Impacto Social Esperado

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Prevenção a ocorrência de riscos sociais e seu agravamento ou reincidência;
- Melhoria da qualidade de vida dos idosos e suas famílias;
- Melhoria da condição de sociabilidade dos idosos;
- Fortalecer os vínculos familiares, sociais e intergeracionais;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento e exclusão social evitando institucionalização;

10) Avaliação

Objetivos Específicos ¹	Resultado (s) esperado (s)	Metas	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	Melhoria na qualidade de vida para um processo de envelhecimento saudável, ativo e autônomo.	40 idosos com o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo	Aumento e melhoria na qualidade de vida dos idosos.	Grau de participação dos idosos em atividades oferecidas.	Ficha de avaliação Observação Lista de frequência
Propiciar vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e	Estimular os cuidados pessoais nas situações de dependência voltados ao desenvolvimento de autonomies e protagonismo social.	Propiciar a 40 idosos, vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e	Aumento no número de idosos com envelhecimento saudável, buscando seu protagonismo social e exercendo a cidadania	Números de idosos em condições favoráveis de desenvolvimento físico, mental e emocional.	Encontros Grupais Lista de Frequências Visita Domiciliar



protagonismo social dos usuários.		protagonismo social dos usuários.			
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros Intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Vínculos familiares e comunitários fortalecidos.	40 idosos com espaço de encontros e encontros Intergeracionais assegurados de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Redução de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.	Grau de sociabilidade dos idosos.	Índice de frequência dos usuários Grau de participação dos familiares



11) Recursos do Serviço executado.

11.1) Recursos Físicos

RECURSO FÍSICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Sala de Atendimento Individual	80 idosos	01
Espaço locado pela Prefeitura Municipal para desenvolvimento das atividades		01
Banheiro		01
Espaços cedidos no município a definir para executar atividades de dança e alongamento entre outras atividades		01

Possui condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (X) Não possui ()

11.2) Recursos Materiais

DESCRIÇÃO DO MATERIAL PERMANENTE	LOCAL	QUANTIDADE
Mesa	PAASP	02
Computadores	PAASP	02
Impressoras	PAASP	01
Bebedouros	PAASP	01
Cadeiras	PAASP	02
Armário	PAASP	01
Armário de Arquivo	PAASP	01



PAASP
PROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRATININGA
CNPJ nº 46.174.058/0001-52
RUA: ELIAS ADDAD, Nº. 7 CENTRO CEP: 17.490-096 - PIRATININGA-SP
TELEFONE: (14) 3265-3111 www.paasp.com.br;

Carro (Marca RENAULT- LOGAN AUTH 101 6V Placa FPC 6009)	PAASP	01
Celular Móvel (Samsung)	PAASP	01

12) Recursos Humanos

Nome Completo	Profissão	Vínculo	Função	Carga Horária Semanal	Previsão de Custo Anual	Fonte de Pagamento
SILVIA REGINA SALLES	PSICÓLOGA	CLT	TÉCNICA RESPONSÁVEL	10h	R\$ 15.349,62	RECURSO MUNICIPAL E FEDERAL
LILIAN SÔNIA DA SILVA CARDOSO	PEDAGOGA	CLT	ORIENTADORA SOCIAL	40h	R\$ 39.172,33	RECURSO MUNICIPAL E FEDERAL
À CONTRATAR		CLT	ADMINISTRATIVO	40h	R\$ 39.172,33	RECURSO MUNICIPAL E FEDERAL
TOTAL:						R\$ 93.694,28



12.1) Detalhamento dos materiais de consumo

Materiais de Consumo	Valor Mensal	Valor Anual
Materiais de expediente e escritório,	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Gêneros alimentícios, materiais de limpeza e higiene e descartáveis	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Materiais didáticos/pedagógicos e serviços gráficos (cópias, xerocópias, impressões, plastificações, encadernações e materiais para fotos, entre outros)	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Combustível (Carro Marca RENAULT- LOGAN AUTH 101 6V Placa FPC 6009)	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Provisões para datas comemorativas e aniversariantes do mês	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Materiais para oficina de artesanato	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Realização de Passeios externos	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
TOTAL	R\$ 2.300,00	R\$ 27.600,00

12.2) Equipamentos

Equipamentos	Valor total
Notebook Inspiron 15 – Dell	R\$ 3.599,00

12.3) Detalhamento das despesas com Serviços de Terceiros

Serviços de Terceiros	Quant	Valor Mensal	Valor Anual
Facilitador de Oficinas de acordo com o cronograma das atividades	04	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
Serviço de Telecomunicação: Telefone Fixo (operadora VIVO)		R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Serviço de Telecomunicação: Telefone Móvel (operadora VIVO)			



Internet (operadora VIVO);	-		
Despesas de escritório contábil			
	TOTAL	R\$ 1.800,00	R\$ 21.600,00

NATUREZA DAS DESPESAS	VALOR ANUAL
RECURSOS HUMANOS	R\$ 93.694,28
DESPESAS DE CONSUMO	R\$ 27.600,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 21.600,00
EQUIPAMENTOS	R\$ 3.599,00
VALOR TOTAL	R\$ 146.493,28

FONTE DE RECURSOS	VALOR ANUAL
FEDERAL	R\$ 42.293,10
MUNICIPAL	R\$ 104.200,18
VALOR TOTAL	R\$ 146.493,28

13) Cronograma de Desembolso Mensal

	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/25	Fev/25
FONTE DE RECURSO: MUNICIPAL	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44	R\$ 8.683,44
FONTE DE RECURSO: FEDERAL	R\$ 22.293,10	-	-	R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00		
TOTAL												
FONTE DE RECURSO FEDERAL: R\$ 42.293,10												
FONTE DE RECURSO MUNICIPAL: R\$ 104.200,18												

14) CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – ANO 2024

MES	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
-----	-----	-------	------	-----	-----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



PAASP
PROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRATININGA
CNPJ nº 46.174.058/0001-52
RUA: ELIAS ADDAD, Nº. 7 CENTRO **CEP:** 17.490-096 - PIRATININGA-SP
TELEFONE: (14) 3265-3111 www.paasp.com.br;

DATA DE ENTREGA	15/04/24	15/05	15/06	15/07	15/08	15/09	15/10	15/11	15/12	15/01/25	15/02/25	15/03/2025
------------------------	----------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	----------	----------	------------

Piratininga, 28 de fevereiro de 2024.

Silvia Regina Salles
Técnica Responsável

Paulo Eduardo Soares Velho
Presidente